

DECLARAÇÃO DE LUANDA

As Instituições Superiores de Controlo de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe Timor – Leste, na qualidade de membros da Organização das Instituições Superiores de Controlo dos Países de Língua Portuguesa OISC/CPLP, e o Comissariado de Auditoria de Macau, Membro Observador da Organização, reunidas na sua IX Assembleia Geral, em Angola, de 14 a 16 de Setembro de 2016, deliberaram aprovar a presente Declaração, designada por DECLARAÇÃO DE LUANDA, consubstanciada nas Conclusões e Recomendações decorrentes do debate sobre o tema **O papel do Controlo Externo na Gestão Financeira Pública em Tempos de Crise**.

Conclusões.

Tendo em vista que em tempos de crise, as Instituições Superiores de Controlo Externo são chamadas a prestarem o seu contributo na busca de soluções para a superação da crise, através das acções de controlo e fiscalização, que devem realizar de forma mais intensa, dentro dos limites das disponibilidades financeiras, a OISC/CPLP considera que:

1. Os Tribunais de Contas são Instituições fundamentais no Estado de direito democrático, na medida em que são garantes da legalidade financeira e são mandatados pelos cidadãos para exercerem a missão de fiscalizadores supremos das contas públicas;
2. A importância das finanças públicas sãs é especialmente sentida pelos cidadãos não em período de prosperidade, mas em tempos de dificuldades económicas e financeiras, como o actual contexto;
3. É necessário que as ISC reforcem os mecanismos de actuação na fiscalização da gestão financeira pública para além dos marcos da mera legalidade e regularidade, para que nelas possam caber os conceitos de economia, eficiência e eficácia, bem como a moralidade pública;
4. É importante difundir as boas práticas nomeadamente, por meio de publicações, seminários e recomendações proferidas em processos de auditoria e parecer sobre a Conta Geral do Estado.



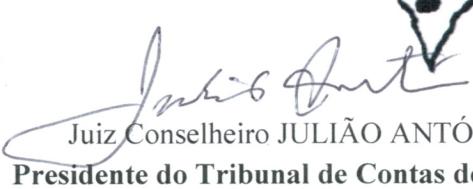
Recomendações.

Assim, as ISC da CPLP recomendam:

1. O incremento da cultura de responsabilização na gestão financeira, como forma de prevenir acções danosas ao erário público;
2. O reforço da Cooperação Institucional com as organizações superiores de controlo externo, com organismos de controlo interno e com organismos do sector privado;
3. A inclusão da Matriz de Risco nas acções fiscalização das ISC, cuja vertente essencial é a auditoria e contribuir para a evolução dos métodos e formas de fiscalização de controlo dos recursos públicos pelas ISC;
4. O reforço da Capacidade Institucional, através das acções de formação dos recursos humanos e do aprimoramento do uso da tecnologia de informação, como instrumento de inovação e de transformação do controlo das finanças públicas;
5. Que os Tribunais de Contas, na medida em que os respectivos mandatos o permitam, devem acompanhar as medidas orçamentais do respectivo país, tendo em vista a atenuação dos efeitos da crise económica e financeira;
6. O reforço da responsabilização financeira, através dos processos jurisdicionais, o que passa pelo aumento do número de processos em juízo e sobretudo pela celeridade na conclusão dos mesmos.

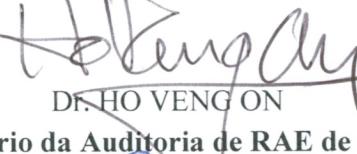
Luanda, 15 de Setembro de 2016



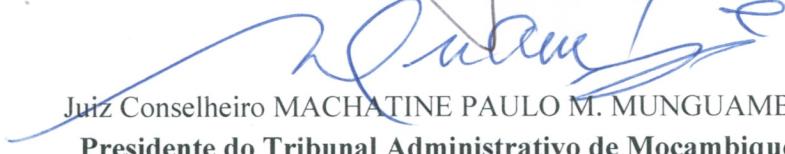

Juiz Conselheiro JULIÃO ANTÓNIO
Presidente do Tribunal de Contas de Angola


Juiz Conselheiro JOSÉ CARLOS DELGADO
Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde

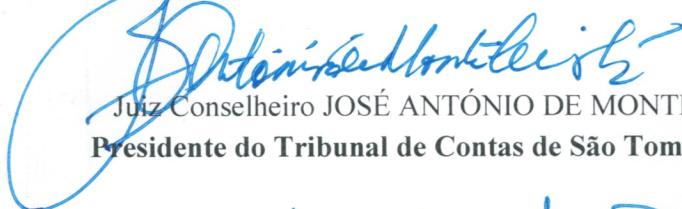

Juiz Conselheiro ADELINO FRANCISCO SANCA
Em representação do Presidente do Tribunal de Contas da Guiné Bissau


Dr. HO VENG ON

Comissário da Auditoria de RAE de Macau


Juiz Conselheiro MACHATINE PAULO M. MUNGUAMBE
Presidente do Tribunal Administrativo de Moçambique


Juiz Conselheiro CARLOS MORAIS ANTUNES
Presidente do Tribunal de Contas de Portugal


Juiz Conselheiro JOSÉ ANTÓNIO DE MONTE CRISTO
Presidente do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe


Juiz Conselheiro DEOLINDO DOS SANTOS

Em representação do Presidente do Tribunal de Recurso e da Câmara de Contas de
Timor -Leste


Ministro WALTON ALENCAR RODRIGUES
Tribunal de Contas da União (Brasil)
Secretário Geral da OISC/CPLP